

Colégio  
00001Sala  
0001Ordem  
0001

Outubro/2019

**PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ DO RIO PRETO**  
**RIOPRETOPREV****Concurso Público para provimento de cargos**  
**Analista Previdenciário – Psicologia**

Nome do Candidato

Caderno de Prova 'E02', Tipo 001

Nº de Inscrição

MODELO

Nº do Caderno

TIPO-001

Nº do Documento

0000000000000000

ASSINATURA DO CANDIDATO

**PROVA****Conhecimentos Gerais**  
**Conhecimentos Específicos**  
**Discursiva: Estudo de Caso****INSTRUÇÕES**

Quando autorizado pelo fiscal de sala, transcreva a frase ao lado, com sua caligrafia usual, no espaço apropriado na Folha de Respostas.

Cisternas são alternativas para a captação de chuva e armazenamento.

- Verifique se este caderno:
  - corresponde a sua opção de cargo.
  - contém 50 questões, numeradas de 1 a 50.
  - contém a proposta e o espaço para o rascunho da Prova Discursiva: Estudo de Caso.Caso contrário, solicite imediatamente ao fiscal da sala a substituição do caderno.  
Não serão aceitas reclamações posteriores.
- Para cada questão existe apenas UMA resposta certa.
- Leia cuidadosamente cada uma das questões e escolha a resposta certa.
- Essa resposta deve ser marcada na FOLHA DE RESPOSTAS que você recebeu.

**VOCÊ DEVE**

- Procurar, na FOLHA DE RESPOSTAS, o número da questão que você está respondendo.
- Verificar no caderno de prova qual a letra (A,B,C,D,E) da resposta que você escolheu.
- Marcar essa letra na FOLHA DE RESPOSTAS, conforme o exemplo: (A) ● (C) ○ (D) ○ (E) ○
- Ler o que se pede na Prova Discursiva: Estudo de Caso e utilizar, se necessário, o espaço para rascunho.

**ATENÇÃO**

- Marque as respostas com caneta esferográfica de material transparente de tinta preta ou azul. Não será permitida a utilização de lápis, lapiseira, marca texto ou borracha durante a realização da prova.
- Marque apenas uma letra para cada questão. Será anulada a questão em que mais de uma letra estiver assinalada.
- Responda a todas as questões.
- Não será permitida nenhuma espécie de consulta ou comunicação entre os candidatos, nem a utilização de livros, códigos, manuais, impressos ou quaisquer anotações.
- Em hipótese alguma o rascunho da Prova Discursiva: Estudo de Caso será corrigido.
- Você deverá transcrever sua Prova Discursiva: Estudo de Caso, a tinta, na folha apropriada.
- A duração da prova é de 4 horas para responder a todas as questões objetivas, preencher a Folha de Respostas e fazer a Prova Discursiva: Estudo de Caso (rascunho e transcrição) na folha correspondente.
- Ao término da prova, chame o fiscal da sala e devolva todo o material recebido.
- É proibida a divulgação ou impressão parcial ou total da presente prova. Direitos Reservados.

**CONHECIMENTOS GERAIS****Língua Portuguesa**

**Atenção:** Para responder às questões de números 1 a 6, baseie-se no texto abaixo.

**[Aprendizes da alegria]**

*Fico comovido toda vez que ouço o finalzinho da canção que o Chico Buarque escreveu para a filha recém-nascida, dizendo ser este o seu melhor desejo: “e que você seja da alegria sempre uma aprendiz”. Haverá coisa maior que se possa desejar?*

*A felicidade é voltar a ser criança. As crianças sabem muito bem disto: que o propósito maior da vida é o prazer. Santo Agostinho, de ortodoxia inquestionável, também sabia disso, e dizia que as coisas da vida se dividem em duas classes: coisas para serem usadas e coisas para serem usufruídas. As coisas para serem usadas são aquelas que não são um fim em si mesmas, como uma panela, um violão, um serrote.*

*Bom mesmo não é a panela, mas a moqueca que se cozinha nela. Moqueca é objeto de fruição; um pouquinho de felicidade. Bom mesmo não é o violão, mas a música que se toca nele. Pois a música é alegria, objeto de fruição. E bom mesmo não é o serrote, mas a casinha de boneca que se faz com ele, e que faz os olhos da menina brilharem. Felicidade são os olhos da menina...*

*O objetivo do trabalho não é a simples função do que constrói: o objetivo do trabalho é o prazer do jardim que se planta, a casa que se constrói ou o livro que se escreve. Pensamos que a felicidade é coisa grande, barulhenta, talvez inalcançável... Ao contrário: é discreta, silenciosa e frágil, como uma bolha de sabão. Ela se vai muito rápido, mas deixa a lição de que se podem soprar muitas outras.*

(Adaptado de: ALVES, Rubem. **Tempus fugit**. São Paulo: Paulus, 1990, p. 41-43, *passim*)

1. De acordo com o autor do texto, entre Chico Buarque e Santo Agostinho há um ponto comum: ambos

- (A) lembram que a toda alegria corresponde uma alta dose de privações.
- (B) consideram a felicidade como a fruição maior a ser alcançada na vida.
- (C) acham que a alegria está entre os dons concedidos para o uso humano.
- (D) defendem a tese de que a alegria é para os poucos que logram merecê-la.
- (E) veem a felicidade como um sentimento que não tem um fim em si mesmo.

2. Uma panela, um violão e um serrote são citados no texto como exemplos de

- (A) objetos de fruição que valem por si mesmos.
- (B) alegrias alcançadas sem maior esforço.
- (C) instrumentos sem cujo préstimo não se pode viver.
- (D) autossuficiência dos prazeres obtidos.
- (E) meios que valem pelo que permitem alcançar.

3. No último parágrafo do texto, a valorização do trabalho

- (A) objetiva a finalidade do prazer que ele nos alcança.
- (B) condiciona-se pela aplicação de quem nele se especializa.
- (C) é limitada pela fragilidade de sua alegria efêmera.
- (D) se dá na dependência de que ele seja funcional.
- (E) vale pela lição de conformismo que ele acaba por nos deixar.

4. Considerando-se o contexto, traduz-se adequadamente o sentido de um segmento do texto em:

- (A) *dizendo ser este o seu melhor desejo* (1º parágrafo) = invocando assim seu maior trabalho
- (B) *de ortodoxia inquestionável* (2º parágrafo) = de preconceitos indubitáveis
- (C) *não são um fim em si mesmas* (2º parágrafo) = não se constituem elas mesmas como finalidades
- (D) *não é a simples função do que constrói* (4º parágrafo) = não se empenha para funcionar
- (E) *talvez inalcançável* (4º parágrafo) = presumivelmente inabalável



5. Está clara e correta a **redação** deste livre comentário sobre o texto:
- (A) Supõem-se que as alegrias que sentimos derivam da propriedade de lhes aceitarmos como puras fruições que são.
  - (B) Não é comum imaginar-se que a felicidade possa estar, discretamente, nas nossas pequenas e silenciosas alegrias.
  - (C) Há ferramentas em cujo valor não se dá por si mesmas, mas sim, pelo prazer que se pode proporcionar na medida do seu uso.
  - (D) Sempre haverão os que dizem ser a felicidade um acúmulo máximo dos sentimentos que nos cabem usufruí-los.
  - (E) Ao proclamar Chico Buarque e Santo Agostinho, o autor lhes considerou na medida que partilham uma tese sobre a alegria comum a ambos.

6. As normas de concordância verbal estão plenamente observadas na frase:
- (A) Os instrumentos que se utiliza no trabalho não mantém sentido por si mesmos.
  - (B) Não se deve ressaltar nas alegrias outra finalidade que não a de usufruí-las.
  - (C) A poucos interessam retirar das coisas mais simples a felicidade que pode nos trazer.
  - (D) Cabem aos trabalhadores encontrar sua realização para além do objeto que finaliza.
  - (E) Os instrumentos de que se valem quem deles precisa devem valer pelo que constroem.

**Atenção:** Para responder às questões de números 7 a 10, baseie-se no texto abaixo.

### [Os padrinhos da ciência]

*Estamos vivendo em uma era técnica. Muitas pessoas estão convencidas de que a ciência e a tecnologia encerram as respostas para todas as nossas perguntas. Nós apenas deveríamos deixar os cientistas e os técnicos prosseguirem com seu trabalho, e eles criarão o céu aqui na terra.*

*Mas a ciência não é algo que acontece em algum plano moral ou espiritual superior, acima do restante das atividades humanas. Como todas as outras partes da nossa cultura, é definida por interesses econômicos, políticos e religiosos.*

*A ciência é uma atividade muito cara. Um biólogo que procura entender o sistema imunológico humano necessita de laboratórios, substâncias químicas e microscópios eletrônicos, sem falar de assistentes de laboratórios. Tudo isso custa dinheiro. Ao longo dos últimos 500 anos, a ciência moderna alcançou maravilhas graças, em grande parte, à disposição de governos, negócios, fundações e doadores privados para destinar bilhões de dólares à pesquisa científica.*

(Adaptado de: HARARI, Yuval Noah. **Sapiens – Uma breve história da humanidade**. Trad. Janaina Marcoantonio. Porto Alegre, LP&M, 2016, p. 281)

7. Ao considerar que *Estamos vivendo em uma era técnica*, o autor do texto associa esse fato
- (A) ao desenvolvimento espiritual da humanidade, verificado nos últimos séculos.
  - (B) à competitividade humana, que vem crescendo por força das rivalidades entre cientistas.
  - (C) à superioridade que a ciência vem demonstrando em relação a outros planos culturais.
  - (D) às condições materiais que há tempos vêm dando suporte às conquistas científicas.
  - (E) ao desprendimento de cientistas, que obtêm sucesso à margem de quaisquer incentivos.
8. *Nós apenas deveríamos deixar os cientistas e os técnicos prosseguirem com seu trabalho, e eles criarão o céu aqui na terra.*
- Uma nova, correta e coerente redação da frase acima, que se inicie pelo segmento **Os cientistas e os técnicos criarão o céu aqui na terra**, deverá ter como complementação
- (A) bastará que os deixemos prosseguir com seu trabalho.
  - (B) a menos que devêssemos deixá-los prosseguir seu trabalho.
  - (C) quando devermos deixá-los ao prosseguir com seu trabalho.
  - (D) à medida em que se deixarem prosseguir em seu trabalho.
  - (E) muito embora nós os deixássemos prosseguindo com seu trabalho.

9. Transpondo-se para a voz ativa a frase **A ciência é definida por interesses econômicos**, a forma verbal ficará:
- (A) seria definida.
  - (B) tem sido definida.
  - (C) define-se.
  - (D) definem.
  - (E) definirá.



10. Está correto o emprego de **ambos** os elementos sublinhados na frase:
- (A) A era onde estamos vivendo é propícia à que se desenvolvam a ciência e a tecnologia.
  - (B) A ciência é cara; para financiar-lhe, há que se lançar mão em pesados investimentos.
  - (C) Sendo cientistas empenhados, nunca lhes faltarão os recursos de que carecem em seu ofício.
  - (D) Os recursos dos quais devem ter acesso os cientistas não podem vir à longo prazo.
  - (E) A importância da ciência, de cuja ninguém duvida, deve-se a quem lhe pratica com talento.

**Atenção:** Para responder às questões de números 11 a 14, baseie-se no texto abaixo.

### Lá vem a “profeitura”

*Por alguma razão, quando meninos falávamos (os da minha rua e cercanias) “profeitura”, em vez de **prefeitura**. Talvez o equívoco tenha sido motivado pelo medo: temíamos a passagem por nossa pracinha de uma caminhonete oficial do município que volta e meia levava nossa bola embora: era proibido jogar futebol ali. Era quando a gente gritava – “olha a profeitura!” – pra ver se ainda dava tempo de sair correndo e salvar nossa bola.*

*Logo aprendemos a palavra certa, mas daí não jogávamos mais bola na pracinha, nem tínhamos mais medo da chegada da “profeitura” – esta certamente ficara escondida no porão de algum castelo de monstros, pronta para fazer cumprir a lei, sair rápido da caminhonete e confiscar a bola de moleques teimosos.*

*As palavras não valem sempre pelo que são ou dizem, em seu real significado; valem também pela impressão que causam, e muitas só ganham intensidade na boca dos meninos que não conhecem bem todas elas e por isso inventam as que mais os impressionam.*

(Dionísio Alvarenga, inédito)

11. No último parágrafo do texto, conclui-se que as palavras
- (A) atingem sua maior repercussão quando utilizadas em seu sentido próprio.
  - (B) costumam ser inventadas sem qualquer relação com palavras já existentes.
  - (C) podem ganhar um sentido especial a partir de sua apropriação pelos falantes.
  - (D) devem valer sobretudo pelo que significam nos dicionários já reconhecidos.
  - (E) admitem vários significados quando utilizadas por quem bem as estuda.

12. *Talvez o equívoco tenha sido motivado pelo medo...* (1º parágrafo)

O equívoco a que se refere o autor do texto

- (A) estaria traduzindo a imaginação prazerosa dos meninos jogando bola.
- (B) seria a causa de um temor que a todos podia subitamente assaltar.
- (C) é a expressão da consciência de culpa que assaltava os menores infratores.
- (D) indica uma distorção verbal associada a um sentimento perturbador.
- (E) traduz a ciência que tinham os meninos de suas invenções verbais.

13. O termo sublinhado exerce a função de **sujeito** na seguinte frase:

- (A) *temíamos a passagem por nossa pracinha de uma caminhonete oficial do município*
- (B) *esta certamente ficara escondida no porão de algum castelo de monstros*
- (C) *confiscar a bola de moleques teimosos*
- (D) *valem também pela impressão que causam*
- (E) *muitas só ganham intensidade na boca dos meninos*

14. Considere as seguintes orações:

- I. Os meninos jogavam bola na pracinha.
- II. Jogar bola na pracinha era proibido.
- III. Os meninos temiam que a bola fosse confiscada.

Numa nova redação, essas orações integram-se com coerência e correção neste período único:

- (A) Como era proibido jogar bola na pracinha, os meninos temiam que ela fosse confiscada.
- (B) Os meninos temiam que a bola jogada na pracinha fosse-lhes confiscada por ser proibida.
- (C) Temendo que lhes fossem confiscada, os meninos ainda assim jogavam bola na pracinha.
- (D) Ainda que fosse proibido jogar bola na pracinha, os meninos temiam por seu confisco.
- (E) Mesmo sendo proibido jogar bola na pracinha, os meninos eram temerosos de tal confisco.

**Noções de Informática**

15. No *webmail*, ao enviar uma mensagem com o endereço de *e-mail* de uma pessoa em cópia oculta,
- (A) todos os destinatários da mensagem saberão quem são os demais destinatários.
  - (B) a mensagem só não poderá ser visualizada pelo destinatário que está na cópia oculta.
  - (C) a mensagem será bloqueada pelo *firewall*, pois infringe as políticas de transparência na *web*.
  - (D) todo o conteúdo da mensagem poderá ser lido por quem está na cópia oculta, exceto documentos anexos.
  - (E) os destinatários visíveis da mensagem não saberão quem está na cópia oculta.
- 
16. Para concatenar (juntar) o conteúdo da célula A2 com hífen (-) e com o conteúdo da célula B2, no Microsoft Excel 2013, em português, utiliza-se
- (A) =A2+" - "+B2
  - (B) =CONCAT (A2 , " - " , B2 )
  - (C) =A2 | " - " | B2
  - (D) =A2&" - "&B2
  - (E) =CONCATENA (A2 : " - " : B2 )
- 
17. Em um computador com o sistema operacional Windows 10, em português, para alternar entre janelas que estão abertas na memória e para fechar a janela ativa utilizam-se, respectivamente, as combinações de teclas
- (A) [Alt][F4] e [Ctrl][Alt][Del]
  - (B) [Ctrl][F1] e [Ctrl][F4]
  - (C) [Alt][tab] e [Alt][F4]
  - (D) [Shift][tab] e [Shift][F4]
  - (E) [Ctrl][tab] e [Ctrl][F12]
- 
18. Em uma instituição, a rede física local de computadores permite acesso de servidores com vários perfis: contadores, técnicos de recursos humanos, engenheiros etc. Por questões de segurança, resolveu-se criar redes lógicas agrupando várias máquinas com base nos perfis dos utilizadores. Estas redes lógicas são denominadas de
- (A) SANs.
  - (B) WANs.
  - (C) VLANs.
  - (D) VPNs.
  - (E) VPSs.
- 
19. Utilizando o Microsoft PowerPoint 2013, em português, um usuário deseja gravar procedimentos realizados na tela do computador e inserir em um slide da apresentação. Para iniciar a gravação terá que acessar
- (A) Página Inicial > Mídia > Gravar Tela > Iniciar
  - (B) Inserir > Gravação de Tela > Gravar
  - (C) Animações > Vídeos > Gravação de Tela > Iniciar
  - (D) Inserir > Objeto > Gravação de Tela > Iniciar
  - (E) Página Inicial > Objetos > Gravar Tela > Gravar
- 
20. O computador de um usuário foi infectado por um *ransomware*, um tipo de *malware* que
- (A) torna inacessíveis os dados armazenados no computador, geralmente usando criptografia, e exige pagamento de resgate (via *bitcoins*) para restabelecer o acesso ao usuário.
  - (B) após identificar potenciais computadores alvos, efetua cópias de si mesmo e tenta enviá-las para estes computadores, por *e-mail*, chat etc.
  - (C) monitora e captura informações referentes à navegação ou digitação do usuário, e envia estas informações ao atacante.
  - (D) assegura o acesso futuro do atacante ao computador comprometido, permitindo que ele seja acessado remotamente por meio do protocolo Telnet.
  - (E) torna o computador um zumbi, sendo controlado remotamente e desferindo automaticamente ataques de negação de serviço a redes e servidores determinados pelo atacante.

**CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS****Noções de Legislação Municipal**

21. No que concerne aos atos administrativos, tem-se que a discricionariedade
- (A) integra a motivação e a finalidade do ato administrativo, autorizando o controle de mérito conferido ao Poder Judiciário.
  - (B) é expressão do mérito presente nos atos administrativos de qualquer natureza, notadamente nos vinculados.
  - (C) deve ser exercida no momento da prática do ato, não podendo ser fundamento para sua revisão ou revogação.
  - (D) está presente em todas as espécies de ato administrativo, salvo aquelas que representam o exercício do poder disciplinar.
  - (E) é uma característica não inerente aos atos vinculados, que não pressupõem, para sua edição, juízo de conveniência e oportunidade.
- 
22. Suponha que o Tribunal de Contas do Estado (TCE) tenha identificado ilegalidades em contratos celebrados pela RioPretoPrev, decorrentes da introdução, nas licitações que os precederam, de condição restritiva de competitividade. A mesma condição encontra-se presente em outras licitações em curso no âmbito da Autarquia. Diante da situação narrada, considerando os limites constitucionalmente estabelecidos para atuação dos Tribunais de Contas como órgão auxiliar do controle exercido pelo Poder Legislativo, o TCE
- (A) possui competência para determinar a suspensão das licitações em curso, até a correção das ilegalidades, porém não pode suspender a execução dos contratos já firmados.
  - (B) pode suspender as licitações em curso, desde que ainda não adjudicado o objeto ao vencedor, e determinar a abertura de novas licitações para as contratações eivadas de ilegalidade.
  - (C) deve representar ao Poder Legislativo comunicando as ilegalidades, sendo competência privativa deste sustar as licitações e os contratos em curso.
  - (D) não está autorizado a suspender as licitações em curso, dada a ausência de materialização da ilegalidade, porém pode sustar a execução e anular os contratos ilegais.
  - (E) não possui competência para suspender quaisquer atos praticados ou contratos firmados, podendo apenas declará-los irregulares e responsabilizar os administradores.

**Noções de Direito Constitucional**

23. Suponha que uma determinada empresa municipal pretenda constituir empresa subsidiária para exploração de serviço público de saneamento. De acordo com a disciplina constitucional estabelecida para a Administração Pública,
- (A) a criação da subsidiária prescinde de autorização legislativa, que somente é exigida para instituição de empresa pública.
  - (B) a instituição da subsidiária deve ser precedida de autorização legislativa, assim como o foi a criação da empresa pública que será sua controladora.
  - (C) somente seria exigível autorização legislativa para a constituição da subsidiária em se tratando de exploração de atividade econômica.
  - (D) trata-se de pretensão não amparada pelo ordenamento jurídico, eis que empresas públicas e suas subsidiárias somente podem atuar no domínio econômico.
  - (E) a instituição de subsidiária deve ser feita por lei específica, da mesma forma como ocorre com empresas públicas e autarquias.
- 
24. Suponha que um servidor ocupante de cargo efetivo da RioPretoPrev pretenda candidatar-se a prefeito nas próximas eleições municipais. Considerando as disposições constitucionais aplicáveis, o referido servidor
- (A) terá seu tempo de serviço contado para todos os efeitos legais, exceto para promoção por merecimento, caso afastado do seu cargo efetivo para exercício do mandato.
  - (B) não pode se afastar do cargo efetivo para concorrer ao mandato eletivo, somente havendo tal prerrogativa para concorrer a cargo de vereador.
  - (C) pode cumular a remuneração do cargo efetivo e o subsídio de prefeito, caso venha a ser eleito, salvo havendo manifesta incompatibilidade de horários.
  - (D) somente pode se afastar do cargo efetivo para concorrer ao eletivo, e cumular as remunerações correspondentes, se contar com mais de 5 anos de efetivo exercício.
  - (E) terá a contagem do seu tempo de serviço interrompida, para todos os efeitos funcionais e previdenciários, durante o período em que venha a se afastar para o exercício do mandato.

**Noções de Direito Administrativo**

25. Suponha que o Prefeito de São José do Rio Preto esteja procedendo à reorganização do patrimônio imobiliário do Município e, entre as medidas a serem adotadas, incluam-se: a) alienação de imóveis de titularidade do Município e de suas autarquias; b) recebimento de imóveis doados pelo Estado para instalação de equipamentos municipais; c) alteração da denominação de várias escolas, hospitais e outras instalações municipais, visando homenagear munícipes falecidos de grande expressão. De acordo com o regramento estabelecido na Lei Orgânica do Município,
- (A) a denominação de próprios estaduais constitui competência comum do Chefe do Executivo e da Câmara, assim como o recebimento de doações de bens imóveis, reservada a competência privativa do Prefeito apenas para as alienações.
  - (B) o recebimento de doação, com ou sem encargo, e a atribuição de denominação a próprios estaduais constituem prerrogativa exclusiva do Chefe do Executivo, não cabendo ingerência da Câmara Municipal.
  - (C) o recebimento de imóveis por doação de outro ente federativo, com ou sem encargo, depende de prévia autorização legislativa, bem como a alienação de imóveis, exceto os adquiridos mediante desapropriação.
  - (D) a alienação dos imóveis depende de prévia autorização da Câmara Municipal, assim como o recebimento dos imóveis mediante doação se esta importar encargo para o Município, competindo à Câmara também dar e alterar a denominação de próprios municipais.
  - (E) a alienação de imóveis da Administração direta depende de autorização legislativa, que não é exigível para alienação de imóveis pertencentes às autarquias municipais, o mesmo ocorrendo em relação ao recebimento de imóveis em doação com encargo.
- 
26. No que concerne ao Regime Próprio de Previdência Social (RPPS) dos servidores do Município de São José do Rio Preto, na forma disciplinada pela Lei complementar nº 139/2001 e alterações, tem-se que
- (A) o cálculo dos proventos de aposentadoria concedida pelo RPPS deve observar os limites estabelecidos pelo Regime Geral de Previdência Social, vedada a concessão de benefícios em valores superiores.
  - (B) é vedada a contagem de tempo de contribuição ao Regime Geral de Previdência Social para fins de concessão de benefícios pelo RPPS, salvo se comprovada, mediante certidão, a compensação entre os regimes.
  - (C) admite-se o cômputo de tempo de serviço na administração pública federal e estadual direta, autárquica e fundacional para fins de concessão de aposentadoria pelo RPPS, limitado a 10 anos.
  - (D) a adesão ao RPPS é facultativa para os ocupantes de empregos públicos na Administração indireta municipal e ocupantes de cargos em comissão, e obrigatória para os ocupantes de cargo efetivo e seus beneficiários.
  - (E) os ocupantes exclusivamente de cargo em comissão, bem como de outro cargo temporário ou de emprego público, não se enquadram como participantes do RPPS, sendo contribuintes obrigatórios do Regime Geral de Previdência Social.

**Noções de Direito Previdenciário**

27. Exames periciais, realizados por médico capacitado e conveniado para esta finalidade pelo INSS, atestaram que o segurado Sócrates é portador de deficiência leve e que a segurada Íris possui deficiência considerada grave. Para fazerem jus a benefício de aposentadoria pelo RGPS para portadores de deficiência, Sócrates e Íris devem contar, conforme legislação que rege a matéria, com tempo de contribuição, em anos, respectivamente de:
- (A) 33 e 20
  - (B) 25 e 20
  - (C) 28 e 24
  - (D) 33 e 24
  - (E) 30 e 25
- 
28. João, Maria e José se candidataram a uma vaga de procurador do Município de Goiânia e, por serem colegas de faculdade, resolveram montar um grupo de estudos. Ao se debruçarem sobre o Direito Previdenciário em sede constitucional, João expôs ao grupo que a previdência social visa a atender, dentre outras contingências, aos eventos doença, morte, invalidez e idade avançada. Já Maria, ao se dirigir aos colegas, coloca como exemplos de atendimento da previdência social as situações de desemprego de qualquer natureza e a proteção à gestante. Por fim José, em sua palestra, concordou com João, e acrescentou que, no caso do salário-família e auxílio-reclusão, a previdência social se limitava a atender aos dependentes do segurado de baixa renda tão somente. Segundo a Constituição Federal,
- (A) apenas João e Maria estão corretos.
  - (B) apenas Maria e José estão corretos.
  - (C) apenas João e José estão corretos.
  - (D) todos os candidatos estão corretos.
  - (E) apenas José está correto.
- 
29. Péricles, Zeus e Poseidon são empregados da Empresa Céu Azul Embalagens Ltda. Péricles afastou-se da empresa, pois foi incorporado às Forças Armadas para prestar serviço militar a partir de 01 de janeiro de 2019. Por sua vez Zeus, envolvido com más companhias, acabou por ser preso, afastando-se da empresa de 10 de setembro de 2018 a 01 de janeiro de 2019, quando foi libertado definitivamente do cárcere. Poseidon, acometido de doença grave, encontra-se afastado em gozo de benefício previdenciário desde 01 de janeiro de 2019. Considerando a legislação vigente,
- (A) Péricles e Zeus deixaram de ser segurados da Previdência Social em 01 de abril de 2019.
  - (B) Péricles e Zeus manterão sua condição de segurados da Previdência Social até 01 de janeiro de 2020 mesmo sem contribuírem.
  - (C) apenas Poseidon terá mantida a condição de segurado independente de contribuição.
  - (D) Poseidon e Péricles ficam mantidos como segurados da Previdência Social até 01 de janeiro de 2020 mesmo sem contribuírem.
  - (E) Zeus manterá sua condição de segurado independente de contribuição pelo prazo de 12 meses do seu livramento.



30. Severino é servidor público federal ativo, vinculado ao Ministério da Justiça. Severino recebe como vencimento do cargo efetivo R\$ 2.500,00 mensais, acrescidos de R\$ 800,00 de gratificação de chefe de setor, R\$ 300,00 de verba para transporte e R\$ 600,00 de auxílio-alimentação. Nos termos da lei vigente, a base de cálculo da contribuição para a previdência de Severino será de
- (A) R\$ 3.100,00
  - (B) R\$ 3.900,00
  - (C) R\$ 3.300,00
  - (D) R\$ 2.500,00
  - (E) R\$ 3.400,00

---

### Psicologia

31. Existe uma demanda crescente por psicólogos da saúde em equipes no contexto médico. Os psicólogos participam de equipes clínicas e de pesquisas multidisciplinares em reabilitação, cardiologia, pediatria, cancerologia, anestesiologia, prática familiar, odontologia e outros campos médicos, como
- (A) elementos secundários.
  - (B) membros vitais.
  - (C) membros esporádicos.
  - (D) membros convidados.
  - (E) membros temporários.
32. As organizações orgânicas possuem
- (A) estrutura de controle única.
  - (B) autoridade hierárquica.
  - (C) especialização de tarefas.
  - (D) estrutura de controle em rede.
  - (E) baixo investimento em tecnologia.
33. A clareza organizacional resulta em parte de uma clara cadeia de comando, em que cada pessoa sabe quem é o responsável por quais tarefas. Ela é extremamente benéfica
- (A) para eliminar a burocracia.
  - (B) quando é preciso manter registros formais.
  - (C) em uma situação de emergência.
  - (D) na meritocracia.
  - (E) em empresas com muitos funcionários.
34. O princípio do hedonismo postula que os indivíduos
- (A) buscam o prazer e afastam-se do sofrimento.
  - (B) respondem no presente, em função das respostas emitidas no passado.
  - (C) possuem representações internalizadas de seu ambiente.
  - (D) são dependentes do contexto onde ocorre o comportamento.
  - (E) contam com forças internas que direcionam o comportamento.
35. A Teoria da Psicodinâmica do trabalho, desenvolvida por Christophe Dejours, possui como hipótese central que
- (A) se deve adotar um modelo médico para compreender as psicopatologias ocasionadas pelo trabalho.
  - (B) a relação homem *versus* trabalho é de sofrimento e doença, embora o trabalho possa também ser fonte de prazer e saúde.
  - (C) o equilíbrio mental do indivíduo não é afetado pelas condições de trabalho, mas sim em função do ócio.
  - (D) o passado do sujeito não possui correlação com seu sofrimento psicológico no trabalho ou na vida social.
  - (E) contra a angústia no trabalho os trabalhadores não conseguem elaborar estratégias defensivas.
36. De acordo com a teoria desenvolvida por Sigmund Freud, quando a criança se preocupa com as diferenças sexuais entre meninos e meninas, podendo isso, inclusive, contaminar a percepção dos objetos, como por exemplo, quando pergunta: "O ônibus tem pipi?" – "Se não tem pipi é menina?", ela se encontra na fase de desenvolvimento
- (A) libidinal.
  - (B) anal.
  - (C) oral.
  - (D) simbólica.
  - (E) fálica.
37. De acordo com o modelo piagetiano, quando despejamos, na frente de uma criança, uma certa quantidade de água de um copo baixo e largo para um copo alto e fino, e ela não perceber que a quantidade de água não foi alterada, esse é um indicador de que ela se encontra no período
- (A) de operações formais.
  - (B) sensório-motor.
  - (C) de operações concretas.
  - (D) pré-operacional.
  - (E) de operações pré-formais.



38. A Terapia Cognitiva com crianças baseia-se geralmente em
- (A) uma abordagem empírica, de aqui-e-agora.
  - (B) um trabalho terapêutico conceitual.
  - (C) acessar o inconsciente infantil.
  - (D) constelar as relações familiares.
  - (E) uma abordagem especulativa, de por quê?
- 
39. As somatizações, a fadiga, o estresse e outros sintomas, como dores e mal-estares não específicos, são denominados
- (A) reflexos condicionantes.
  - (B) respostas psicossociais.
  - (C) respostas psicossomáticas.
  - (D) reflexos intermitentes.
  - (E) respostas biopsicossociais.
- 
40. A Psicologia Hospitalar, assim como a Psicoterapia, têm seu instrumental teórico de atuação calcado na área clínica. Apesar dessa convergência, existem pontos de divergência que mostram os limites de atuação do psicólogo no contexto hospitalar e impossibilitam sua definição como prática psicoterápica. Um desses pontos de divergência é a existência ou não de
- (A) resistência.
  - (B) *setting* terapêutico.
  - (C) transferência.
  - (D) acolhimento.
  - (E) contratransferência.
- 
41. Embora muito frequentemente, na convivência diária, as pessoas sejam classificadas como normais ou anormais, descrever com maior precisão o que seja normalidade comportamental não é tão fácil nem tão simples. Existem certos sinais comportamentais que ajudam a diagnosticar aquele que pode ser considerado sadio. Conforme salienta Muchinsky (2006, p. 349-50), as pessoas normais: demonstram bem-estar real, despertam prazer na convivência; são competentes, bem-sucedidas em muitas atividades, têm bons empregos e adaptam-se com facilidade a eles; demonstram
- (A) contar com mecanismos de enfrentamento bem desenvolvidos e atuam sempre com empatia cognitiva, controlando suas emoções de forma a não expressá-las em cenários de conflito.
  - (B) liberdade e conseguem obter bons resultados em testes de inteligência geral e de aptidões.
  - (C) capacidade para lidar com cálculos; possuem empatia cognitiva bem desenvolvida e assumem responsabilidade por trabalhos que não são seus.
  - (D) liberdade e conseguem obter bons resultados em testes de inteligência geral e de aptidões para que possam dominar a capacidade de antever o futuro.
  - (E) autonomia e são livres para escolher seus próprios caminhos, expressam enfaticamente seus valores e preferências; possuem aspirações próprias.
- 
42. O DSM-V menciona que a diferenciação entre autolesão não suicida e transtorno do comportamento suicida é baseada no objetivo declarado do comportamento como sendo um desejo de morrer (transtorno do comportamento suicida) ou, na autolesão não suicida, experimentar alívio conforme descrito nos critérios. Dependendo das circunstâncias, os indivíduos podem fazer relatos por conveniência, e vários estudos relatam
- (A) altas taxas de declaração de falsas intenções.
  - (B) taxas médias de declaração de verdadeiras intenções.
  - (C) altas taxas de declaração de verdadeiras intenções.
  - (D) altas taxas de declaração de temerosas informações sobre maus-tratos.
  - (E) depoimentos de pessoas que manifestaram somente pensamentos de autolesão.
- 
43. A Tanatologia começou com o trabalho realizado para dar assistência aos enfermos em fase terminal de suas doenças; posteriormente foi criado, dentro da Tanatologia, um trabalho específico com os enlutados, ajudando-os a elaborar o processo do luto de tal maneira que pudessem completá-lo e voltar à vida plena, sem traumas pela perda sofrida. Nesse trabalho foram incluídas as formas patológicas de luto, que muitas vezes ultrapassam em muito o tempo médio para esta elaboração, que é de
- (A) quatro anos.
  - (B) seis anos.
  - (C) dois anos.
  - (D) um ano.
  - (E) nove meses.



44. Conhecer as etapas pelas quais passa o paciente em fase terminal de sua doença, assim como os caminhos para ajudar essa pessoa em cada uma delas é essencial para o psicólogo que atua com pacientes terminais. Reconhecer as seis etapas da agonia é fundamental para ajudar a melhor entender o que essa pessoa pode estar vivendo, permitindo a quem acompanha proporcionar-lhe a assistência e o apoio de forma mais apropriada possível. As seis etapas da agonia são as seguintes:
- (A) afastamento; raiva; medo; tristeza; perdão e aceitação.
  - (B) rejeição; afastamento; ódio; tristeza; aceitação e subjugação.
  - (C) afastamento; raiva; ódio; tristeza; deslocamento e aceitação.
  - (D) dúvida; desespero; apego; impaciência; orgulho e abandono.
  - (E) medo; raiva; tristeza; subjugação; aceitação e dor.
- 
45. Conforme Sayão e Garrido (1997), o trabalho do psicólogo na escola é buscar a dimensão psicológica no interior das práticas educativas, dimensão essa que é dada pela
- (A) autenticidade.
  - (B) subjetividade.
  - (C) criatividade.
  - (D) integralidade.
  - (E) prática metodológica.
- 
46. No condicionamento clássico, um estímulo neutro (condicionado) é associado, ou seja, precede imediatamente a um estímulo não condicionado diversas vezes, até que seja capaz de produzir uma resposta não condicionada anteriormente, agora chamada resposta
- (A) persistente.
  - (B) direcionada.
  - (C) incondicionada.
  - (D) intermitente.
  - (E) condicionada.
- 
47. Na prática da psicanálise freudiana, o conteúdo manifesto de um sonho é o significado superficial ou a descrição consciente oferecida por quem sonha, enquanto o conteúdo latente refere-se ao seu material
- (A) inconsciente.
  - (B) pré-consciente.
  - (C) específico.
  - (D) idiossincrático.
  - (E) consistente.
- 
48. O Código de Ética do Profissional Psicólogo instrui que no atendimento à criança, ao adolescente ou ao interdito, deve ser comunicado aos responsáveis o estritamente essencial para
- (A) que o processo de educação possa ser mais bem direcionado e acompanhado por equipes multidisciplinares.
  - (B) que haja aplicação de medidas punitivas assertivas.
  - (C) se promoverem medidas em seu benefício.
  - (D) que a escola possa obter informações adicionais em prol do melhor direcionamento dos problemas de aprendizagem apresentados pelo cliente em processo de psicoterapia.
  - (E) se garantir os direitos do menor estabelecidos pela Unesco.
- 
49. Uma situação na qual os membros do grupo não têm padrões estabelecidos ou não podem seguir procedimentos ou hábitos tradicionais constitui uma situação
- (A) inusitada.
  - (B) burocrática.
  - (C) problema.
  - (D) referência.
  - (E) inovadora.
- 
50. A partir das divergências de percepções e ideias, as pessoas se colocam em posições antagônicas, caracterizando uma situação de conflito. As divergências interpessoais passam geralmente por cinco etapas, que apresentam dificuldades crescentes para sua resolução: antecipação; conscientização; discussão; disputa aberta e
- (A) amenização da situação conflituosa.
  - (B) recuo.
  - (C) esquiva.
  - (D) dissonância cognitiva.
  - (E) conflito aberto.



### PROVA DISCURSIVA: ESTUDO DE CASO

#### Instruções Gerais:

Conforme Edital publicado, Capítulo 9: 9.3 **A Prova Discursiva: Estudo de Caso** terá caráter eliminatório e classificatório. A questão será avaliada na escala de 0 (zero) a 10 (dez) pontos, considerando-se habilitado o candidato que tiver obtido, **nota igual ou superior a 5 (cinco)**. 9.4 Na aferição do critério de correção gramatical, por ocasião da avaliação do desempenho na **Prova Discursiva: Estudo de Caso** a que se refere este Capítulo, deverão os candidatos valer-se das normas ortográficas em vigor, implementadas pelo Decreto Presidencial nº 6.583, de 29 de setembro de 2008, e alterado pelo Decreto nº 7.875, de 27 de dezembro de 2012, que estabeleceu o Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa. 9.5 Será atribuída nota ZERO à **Prova Discursiva: Estudo de Caso** nos seguintes casos: 9.5.1 fugir ao tema proposto; 9.5.2 apresentar textos sob forma não articulada verbalmente (apenas com desenhos, números e palavras soltas ou em versos) ou qualquer fragmento de texto escrito fora do local apropriado; 9.5.3 for assinada fora do local apropriado; 9.5.4 apresentar qualquer sinal que, de alguma forma, possibilite a identificação do candidato; 9.5.5 estiver em branco; 9.5.6 apresentar letra ilegível e/ou incompreensível; 9.5.7 não atender aos requisitos definidos na grade de correção/máscara de critérios definidos pela Banca Examinadora. 9.6 Não será permitida nenhuma espécie de consulta, nem a utilização de livros, códigos, manuais, impressos ou quaisquer anotações. 9.7 **Na Prova Discursiva: Estudo de Caso**, deverá ser rigorosamente observado o limite máximo de **30 (trinta) linhas**, sob pena de perda de pontos a serem atribuídos ao Estudo de Caso. 9.8 A folha para rascunho no Caderno de Provas é de preenchimento facultativo. Em hipótese alguma o rascunho elaborado pelo candidato será considerado na correção da **Prova Discursiva: Estudo de Caso** pela Banca Examinadora. 9.9 A grade de correção/máscara de critérios contendo a abordagem/requisitos de respostas definida pela Banca Examinadora, as respostas apresentadas pelo candidato e a pontuação obtida pelo candidato serão divulgadas por ocasião da Vista da **Prova Discursiva: Estudo de Caso**.

#### QUESTÃO DISCURSIVA: ESTUDO DE CASO

Você foi solicitado a elaborar um parecer psicológico de um servidor para dirimir dúvidas relativas à concessão de um benefício.

Respeitando a Resolução de número 6, de 29 de março de 2019, que institui regras para a elaboração de documentos escritos pela(o) psicóloga(o) no exercício profissional, descreva de forma sucinta qual o conceito, a finalidade e os itens que devem compor a estrutura do parecer psicológico que será elaborado.

(Utilize as linhas abaixo para rascunho)

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	



22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	

RASCUNHO

NÃO EScreva NESTE ESPAÇO